

Sumário

Análise epistemológica do 3º congresso UFU de contabilidade	10
Estereótipos de gênero na contabilidade: uma análise sob a percepção de estudantes e profissionais contabilistas	24
Efeito das diferenças regionais sobre a situação fiscal dos municípios mineiros no período de 2006 a 2016.....	37
Capacidade de resiliência organizacional e prestação de contas de entidades do terceiro setor.....	50
A influência da mídia social no valor da Petrobras.....	63
Auditoria em épocas de crise: um estudo sobre os efeitos da crise pandêmica SARS-CoV-2 na qualidade da auditoria.....	76
E agora, José? O COVID chegou. A demanda aumentou. O controle atrasou.	88



Centro Administrativo Municipal Presidente Tancredo Neves – Muriaé - MG

Muriaé é um município localizado na Zona da Mata mineira, entre Minas Gerais e o Rio de Janeiro, ficando cerca de 300 km de distância das duas capitais dos estados.

O nome da cidade é uma referência ao Rio Muriaé. Inicialmente habitada pelos índios Puris, a região do município de Muriaé passou por um processo de colonização de origem europeia, sendo que os primeiros homens chegaram no local em 1817. O povoado cresceu rapidamente e, em 1841, foi criado o distrito com o nome de São Paulo do Muriaé. Em 1865, o local foi elevado à condição de cidade e a denominação Muriaé só veio em 1923.

A cidade, por um tempo, foi a segunda maior produtora de café em Minas Gerais. A monocultura cafeeira passou a ceder espaço para outras atividades econômicas. Hoje, a região de Muriaé é composta por municípios de infraestrutura e forte crescimento comercial e industrial.

O município conta com uma população estimada de 108.763 habitantes, de acordo com o Censo de 2019. Com bens tombados e inventariados pelo Patrimônio Cultural do município, andar a pé pelo centro da cidade dá a ideia de um museu a céu aberto, como uma viagem pela história local. Além de muita história, a cidade conta com prédios modernos, como o Centro Administrativo Municipal Presidente Tancredo Neves (foto), e áreas de proteção ambiental, cachoeiras, parques naturais e fazendas históricas, voltadas para o turismo ecológico.

Crédito da foto: Renato Galluzzi